

RELAÇÃO ENTRE ESTADO NUTRICIONAL E PRESSÃO ARTERIAL EM ESTUDANTES DE UM COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Luisa Santos Fontes, Sylvia do Carmo Castro Franceschini, Emanuelle Valadares de Jesus Acácio, Ana Luiza Marcelino Nogueira, Miguel Victor de Araújo Miranda, Deysimara de Cássia Santos, Ariane Ribeiro de Freitas Rocha, Silvia Eloiza Priore

ODS3-Saúde e Bem-Estar
Adolescentes, Estado Nutricional, Pressão Arterial.

Introdução

Hábitos inadequados na adolescência, como alimentação inadequada e sedentarismo, favorecem o excesso de peso e alterações pressóricas, elevando o risco cardiovascular e metabólico e contribuindo para obesidade e hipertensão precoces. A identificação precoce desses fatores é fundamental para o manejo e a prevenção de complicações.

Objetivo

Relacionar o estado nutricional com a pressão arterial dos adolescentes de um Colégio de Aplicação.

Metodologia

Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos, parecer 1.852.326

Aferição antropométrica e da pressão arterial

Determinação do Índice de Massa corporal (IMC) para idade (OMS, 2007)

Classificação da pressão arterial , segundo as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia (2017)

Teste de Kolmogorov-Smirnov para verificar normalidade

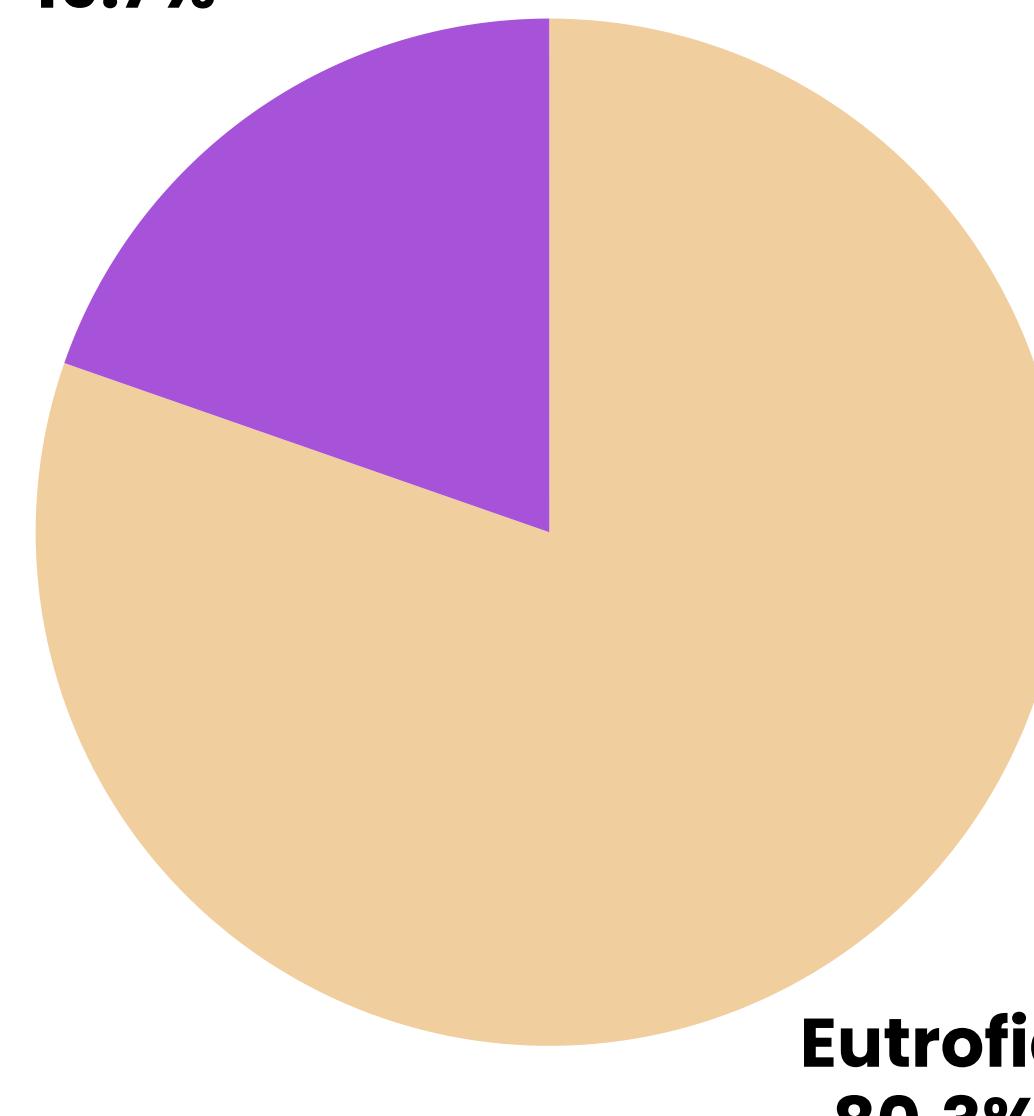
Correlação de Spearman e teste qui-quadrado para associação entre a pressão arterial e o estado nutricional

Apoio Financeiro

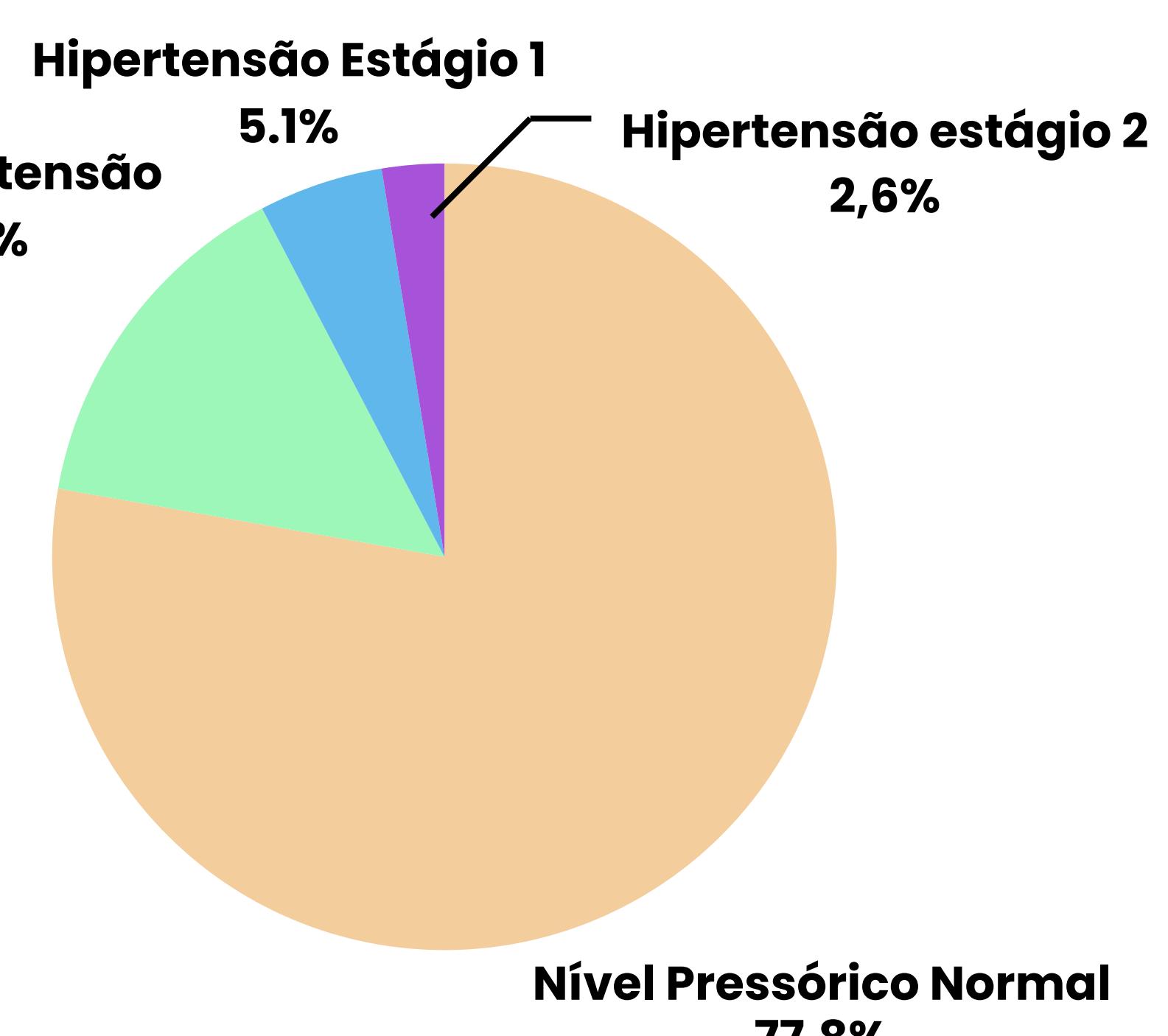
Resultados

Foram analisados 117 alunos, com mediana da idade de 15(14-16) anos. Dentre os participantes:

Excesso de peso
19.7%



Pré-Hipertensão
14.5%



A pressão arterial não se correlacionou com IMC ($p=0,308$) ou excesso de peso ($p>0,05$) e não se associou ao estado nutricional ($p=0,142$).

Conclusões

Apesar da ausência de resultado significante, as **alterações pressóricas em adolescentes são preocupantes**, pois podem evoluir silenciosamente e aumentar o risco cardiovascular. Assim, o acompanhamento contínuo é indispensável, e as ações do Projeto Nutcoluni são fundamentais para o monitoramento e a promoção da saúde cardiovascular nessa população.

Bibliografia

WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO. Development of a WHO growth reference for school-aged children and adolescents. Bulletin of the World Health Organization, 2007.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. et al. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Rio de Janeiro: Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 107, n. 3, supl. 3, p. 1-83, 2016.

CIENTÍFICO, Conselho; KAUFMAN, Arnauld. Hipertensão arterial na infância e adolescência. 2019.

Agradecimentos